



ASPECTOS VOCAIS EM ETILISTAS E EX-ETILISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

NADROWSKI; BRUNA MELINA STAFIN¹, MARTINS; Perla do Nascimento², LEITE; Ana Paula Dassie³, IRINEU; Roxane de Alencar⁴, PEREIRA; Eliane Cristina Pereira⁵

RESUMO

Resumo: INTRODUÇÃO: O alcoolismo é uma doença que gera dependência química crônica, caracterizada pelo consumo compulsivo de álcool (OMS, 1996). Este estudo tem como objetivo caracterizar o efeito do uso do álcool na voz e na comunicação e identificar quais os efeitos do álcool em doenças benignas que afetam a comunicação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Não houve necessidade de envio para o comitê de ética, pois a coleta não envolveu seres humanos. Constando com as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento de palavras-chave e de critérios para inclusão e exclusão de artigos; seleção e avaliação crítica deles. Para a seleção dos artigos, houve levantamento na literatura nacional e internacional, publicada nas línguas inglesa e portuguesa, utilizando-se das bases de dados PubMed, LiLACS, SciELO, Medline. Foram incluídos artigos que abordaram os descritores selecionados até o ano 2020, disponíveis na íntegra pela *internet*, e excluídos artigos sobre estudos de malignidade do uso de álcool isolado ou associado a outras substâncias e artigos em que o uso do álcool foi apenas referido na caracterização da amostra. Os termos utilizados na pesquisa foram voz, distúrbios da voz e alcoólicos. **Resultados:** Nesse critério foram encontrados 16 artigos, período de 1978 a 2020, sendo 6 artigos sobre o efeito do álcool na voz, 3 artigos sobre o efeito do álcool na comunicação e 7 artigos sobre efeitos do álcool em doenças benignas que afetam a comunicação. Quanto aos efeitos na voz, achados significativos foram observados nas análises perceptivo-auditiva e acústica mostrando presença de prejuízos vocais decorrentes do consumo de álcool. Quanto aos efeitos na comunicação, percebeu-se diferenças na decodificação de emoções, na dose das vocalizações e na interação social. Em relação aos efeitos em doenças benignas que afetam a comunicação, a presença de doença benigna de laringe foi identificada e achados mostraram efeito benéfico do álcool na distonia laríngea, no tremor essencial e no tremor vocal. Porém, o consumo contínuo de álcool pode ocasionar abuso e/ou dependência e a prescrição de álcool para o

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO,

² Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO,

³ Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO,

⁴ Universidade Federal de Sergipe/UFS,

⁵ Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO,

tratamento permanece imprópria. **Conclusão:** Considerando o uso do álcool e efeitos na voz, os estudos evidenciaram diferenças significativas na qualidade vocal e acústica. As dificuldades de comunicação se mostraram capazes de afetar de forma marcante o potencial de interação social e habilidades para manutenção de atividades ocupacionais. E ainda, os indivíduos foram mais propensos a apresentar doença benigna de laringe. Os sintomas relacionados à distonia laríngea, tremor vocal e tremor essencial responderam positivamente à ingestão de álcool. Porém, o consumo contínuo de álcool pode ocasionar abuso e/ou dependência e a sua prescrição para tratamentos permanece imprópria, devido às demais alternativas seguras.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Alcoolismo, Distúrbios da voz, Qualidade vocal, Avaliação